



Teatro

Cultura Artística

GRANDE AUDITORIO

TEMPORADA DE 1951



PROGRAMA
OFICIAL
GRATIS



Admirada por todos...

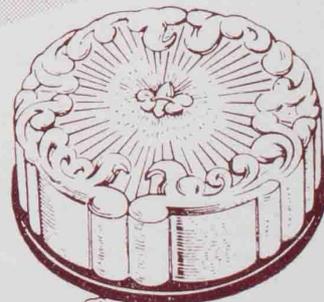
Pode ser você... admirada por todos e, principalmente, por "êle". E é fácil: proteja sua beleza e realce os encantos do seu rosto. Receba em suas faces a carícia aderente do Pó-de-Arroz Tormento. Êle tem a textura da sêda, a maciez do veludo, a aderência de um beijo.

PÓ-DE-ARROZ

Tormento

Criado pelos Mestres da Côr

O pó-de-arroz **TORMENTO** é oferecido, também, em ricos estojos de matéria plástica próprios para presente.



branco
raquel
ocre
bois-de-rose
pêssego

Um produto da
Perfumaria SAN-DAR - Rua Teodoro Sampaio, 1422 - S. Paulo

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

com a gentil colaboração do

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

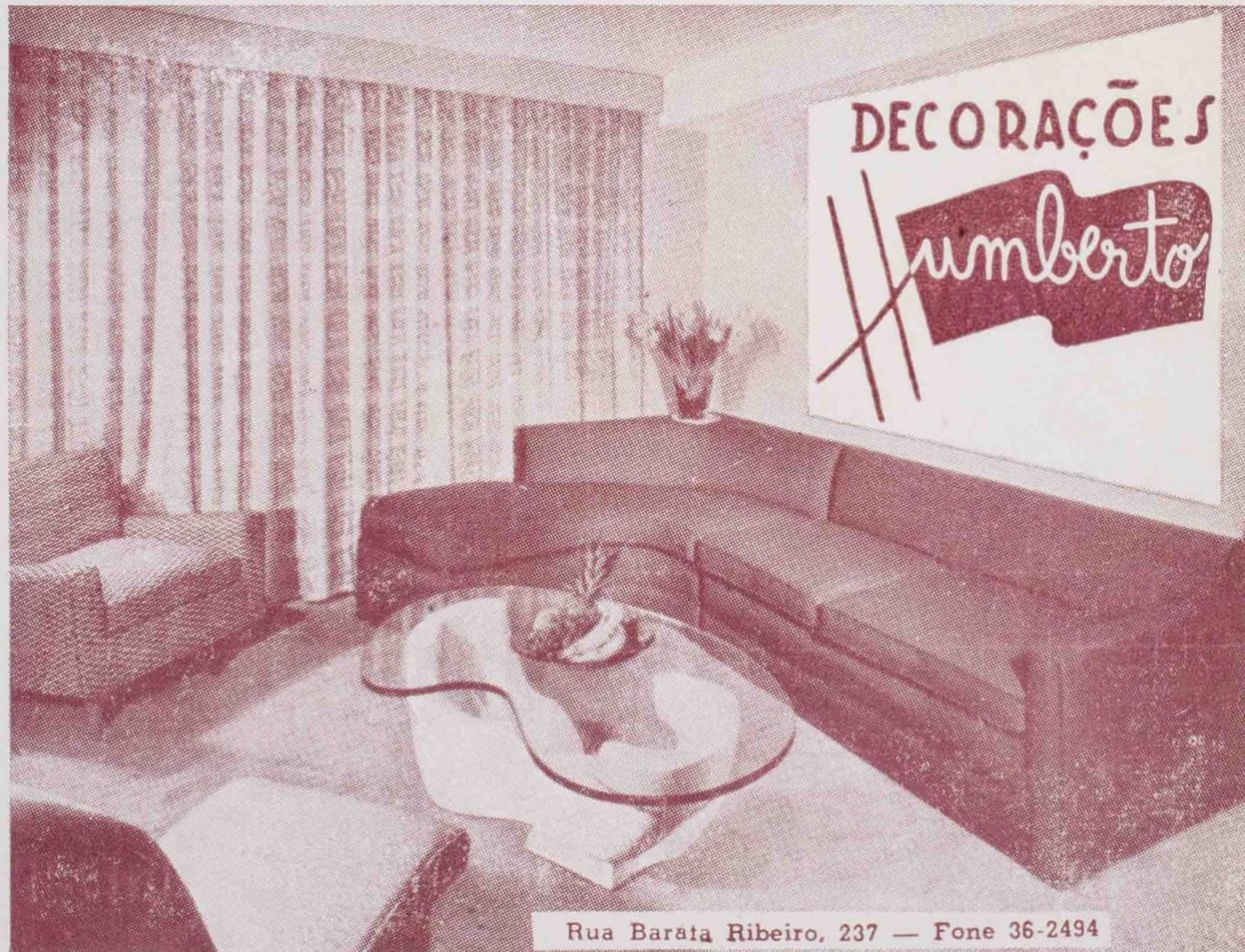
apresenta

CICLO DE CONCERTOS

A EUROPA E A MUSICA DOS SÉCULOS XVII e XVIII

Sob a regência do maestro francês

JEAN MAC NAB



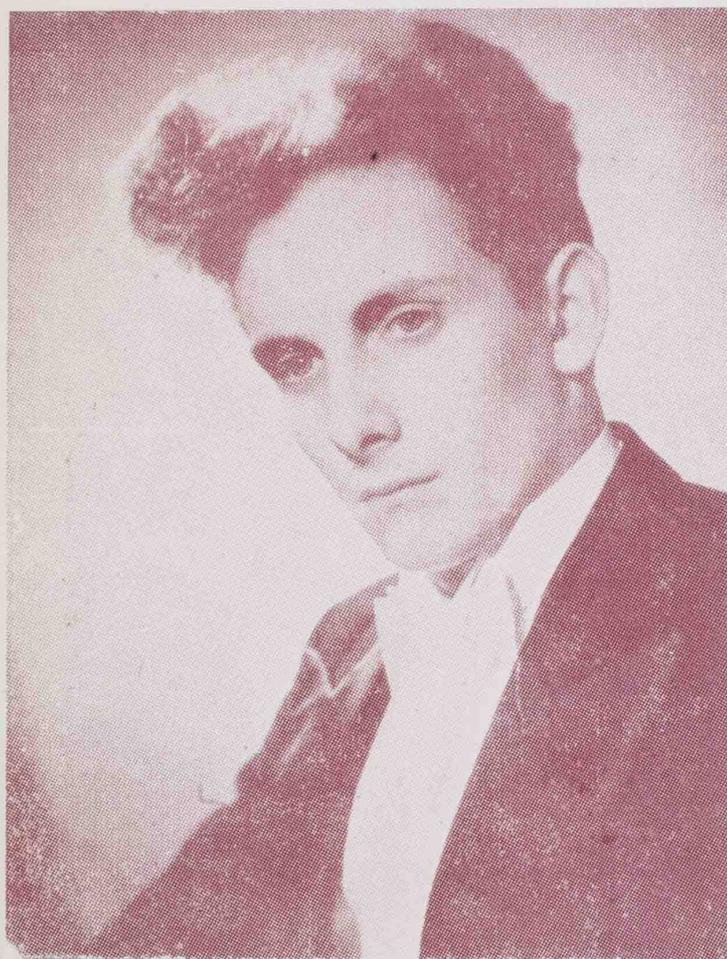
TAPEÇARIA ALFREDO

CORTINAS E
DECORAÇÕES
INTERNAS

Peçam estudos e orçamentos sem compromisso

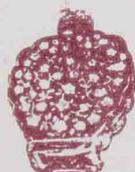
RUA SANTO ANTONIO, 811

TELEFON: 34-7472



Jean Mac Nab

Além de ser músico completo e regente de valor, JEAN MAC NAB possui sólida cultura geral, o que lhe permite expandir integralmente a sua personalidade. Aos sete anos, em 1930, queria ser regente, o que, em outro que não ele, poderia não passar de um sonho de criança. Estudou solfejo e harmonia; dois anos depois dedicava-se ao violoncelo; em seguida estudou um instrumento de sopro para enfim iniciar a instrumentação, orquestração e a composição. Sua família pretendia para ele uma carreira intelectual, e o jovem Mac Nab, sem deixar a música, obteve, em 1941, os três "baccalaureats" e completou seus conhecimentos por outros estudos superiores. Achando que dera assim provas suficientes de capacidade intelectual, passou a dedicar-se totalmente à música, continuando o estudo de regência com diversos maestros. Logo depois foi convidado para dirigir bailados e música de fitas, bem como concertos sinfônicos em várias cidades da França e do estrangeiro. Já "maestro", não esqueceu os seus colegas de estudos, e fundou para eles a Orquestra dos Estudantes de Paris, com a qual, durante quatro anos, deu mais de 45 concertos sinfônicos, com grandes solistas internacionais. O repertório do jovem regente compreende 400 obras sinfônicas clássicas e contemporâneas, e 15 óperas e óperas cômicas.



Deixe que o perfume fale por você

T O R M E N T O

PERFUME DE LUXO

UM PRODUTO SAN-DAR

CICLO DE CONCERTOS

A Europa e a Musica dos séculos XVII e XVIII

Um grande empreendimento musical, de extraordinário valor artístico, é o que foi firmado entre a Sociedade de Cultura Artística e o Departamento Municipal de Cultura. Trata-se da realização de quatro concertos orquestrais de música européia dos séculos XVII e XVIII, em dois turnos cada um, no Grande Auditório do Teatro Cultura Artística, destinados aos públicos de ambas as instituições. Regerà a orquestra um jovem maestro francês, Jean Mac Nab, ainda desconhecido em São Paulo, mas dono de uma vigorosa personalidade, cujas credenciais o colocam entre os grandes regentes da atualidade.

Os quatro concertos obedecerão à seguinte ordem:

- 1.º — Música alemã — dias 19 e 20 de novembro, às 21 horas;
- 2.º — Música francesa — dias 26 e 27 de novembro, às 21 horas;
- 3.º — Música italiana — dias 3 e 4 de dezembro, às 21 horas;
- 4.º — Música inglesa — dias 10 e 11 de dezembro, às 21 horas.

O 1.º concerto inclui peças originais para bandomolim e orquestra, de Hase e Mozart, o que constitui novidade nos anais orquestrais de São Paulo. Na sua execução, apresentar-se-á o exímio solista Jacob Thomas. Propositadamente, o ciclo terminará com música inglesa, afim de

encerrar o programa com a peça inédita, de Haendel, denominada "Water Music", na sua versão original, cujos 20 números, em forma de "suite", são um resumo do aspecto da música preclássica européia.

O que chamamos música é a reunião dos elementos: ritmo, melodia, harmonia e expressão. Assim como as primeiras manifestações humanas foram a dança e a palavra, também na origem da música se encontram o ritmo e a melodia.

Com o nascimento da polifonia firma-se a base de toda a música ocidental. E no dia em que uma segunda voz se sobrepõe à melodia gregoriana, que há séculos imperava, desloca-se o problema musical. Grande acontecimento, esse reino da polifonia que se prolongou por cinco séculos.

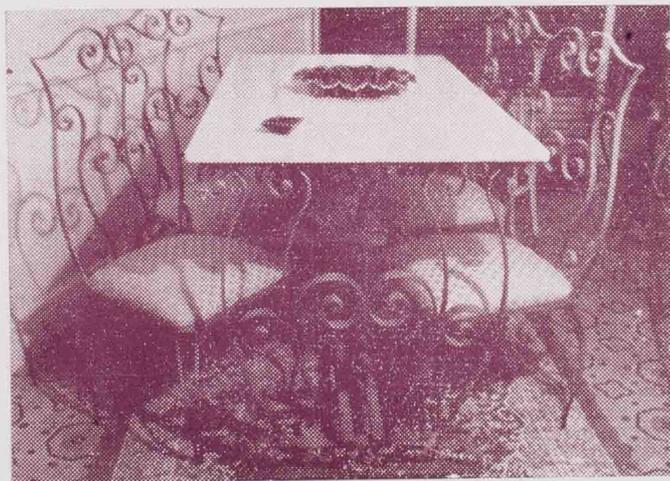
Mas o abuso da polifonia acabou por destruir a personalidade do canto gregoriano. E em reação contra as massas estáticas da polifonia surge a necessidade da clareza numa linguagem individual. Assim chegamos aos séculos XVII e XVIII.

O período que se pretende estudar estende-se pois do declínio da polifonia ao aparecimento do romantismo. Período esse que os historiadores chamam "Grande Período clássico", mas que, na realidade, é a "idade do barôco e do clássico".

O que existe a princípio é um período de pesquisas, essencialmente barôco, verdadeiro cadinho, onde se fundem a monodia e a preocupa-

LOJA ART

Moveis
Artísticos
em
ferro
batido



Aceita-se
encomenda
em
qualquer
estilo

Às 2.as e 6.as feiras aberta até às 22 horas

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 2171

ção da expressão, dando origem a gêneros ainda insuspeitados, cujas formas pouco estaveis procuram combinar-se e interpenetrar-se. Assim se vai edificando um estilo monumental, revelador da natureza profunda do homem, de um estado de espírito antes de tudo místico...

Mas a grandesa do barôco será justamente fazer surgir do caos verdadeiras sumidades, tais como um Corelli, um Haendel, que unindo a complexidade das formas à simplicidade da linguagem, revelam-se pela beleza estética das suas composições musicais.

Aos poucos as regras se impõem e assim nasce o classicismo, momento de supremo equilíbrio, que desabrocha nas formas unificadas. Dessa maneira, chegamos, com um Mozart, ao apogeu desse período clássico, durante o qual a forma disciplina a expressão com tal destreza e tal subtileza, que o arcabouço fica esquecido.

Tal é esse grande período dos séculos XVII e XVIII, durante o qual a música do continente europeu aos poucos se delinea e que é essencialmente a época do Barôco que remata no Classicismo.

1.º CONCERTO — A ALEMANHA E A MÚSICA NOS SÉCULOS XVII E XVIII — No decurso do século XVII, enquanto na Europa impera o italianismo, a concepção musical da França vai-se aos poucos desprendendo, inclinada para o espírito racionalista. Enquanto isso, também os alemães modificam a sua concepção, de acordo com a tendência fundamental do seu espírito, que podemos qualificar de irracionalista e de romântico.

Assim é que a escola alemã, sacudindo gradualmente a tutela italiana, dela se desliga a partir de meados do século XVIII, não só pela importância musical da sua enorme produção, como pelo fato de vir essa produção a exprimir, de maneira por assim dizer metafísica, a existência dos seus compositores e a potente evolução da sua época.

A mais espantosa mensagem dessa geração de elite se revelou quando, em 1685, Haendel (1) e Bach abriram os olhos à luz. Tudo que a sua época era capaz de produzir em intensidade musical, foi por eles parafraseado nas suas obras. São ambos os cimos radiosos que marcam o fim desse período do barôco, rico de forças, de cores, de paixão: a sua arte é a mais grandiosa síntese de tudo quanto a música fôra até então.

Mas já no limiar do romantismo, um Gluck e um Mozart nos conduzem até as profundezas sagradas da natureza humana, elevando a música clássica ao apogeu.

E quando se notam já sintomas de decadência nas outras escolas, entregues a mestres secundários, Beethoven aparece e enxertando a sua arte no classicismo da escola alemã, expande-lhe o vigor, nela introduzindo mais ardorosa sensibilidade: nascera o romantismo.

(1) — Dado o caráter literalmente europeu da música de Haendel, esse compositor não foi incluído no programa do 1.º concerto, sendo-lhe porém consagrada a segunda parte do último.

2.º CONCERTO — A FRANÇA E A MÚSICA NOS SÉCULOS XVII E XVIII — Em França, os reinos de Luiz XIV e Luiz XV representam esse grande período musical clássico. Aliás, é essa também a época das grandes produções das literaturas clássicas. Esse período inicia-se lá por 1660, data em que a música francesa se desliga da influência italiana para adquirir a sua própria estética e a indiscutível originalidade que por um século mais ou menos a distingue entre as outras todas.

Durante esse período de um século, o que houve na realidade foi, de um lado a música europeia, de outro a música francesa: só a França manteve, ainda que sob formas de empréstimo, o essencial das suas formas musi-

GRANDE HOTEL DA BATALHA

[O LAR DOS BRASILEIROS]

CONFORTÁVEIS E MODERNÍSSIMOS APARTAMENTOS

COM REDE TELEFONICA

PRIMOROSO SERVIÇO DE COSINHA À PORTUGUESA

PRAÇA DA BATALHA, 116

PORTO — PORTUGAL

Gerente: José Abrantes Jorge

Informações em São Paulo — Tel. 70-2141

cais, tanto na inspiração como no estilo. Talvez nesse caracter tão acentuadamente pessoal se encontre a explicação de ser a linguagem musical da França do Grande Século tão mal compreendida.

Essa época, a que Lully dá início, termina com Rameau cerca de 1760: até então, a música francesa defendera-se contra a invasão do italianismo, mas nessa data a maré acaba por submergi-la e por arrastá-la também na onda irresistível da arte musical européia e sobretudo italo-alemã.

3.º CONCERTO — A ITÁLIA E A MÚSICA DOS SÉCULOS XVII E XVIII — O período clássico da história da música italiana estende-se literalmente pela totalidade dos séculos XVII e XVIII, surgindo ante o nosso espírito deslumbrado como uma via lactea, de que emergem como estrelas de primeira grandeza, Vivaldi, Corelli, Scarlatti, para não citar senão algumas entre as maiores.

Aparecem nesses dois séculos a Ópera, o oratório, a cantata, o CONCERTO GROSSO e a sonata. No domínio da harmonização e da técnica, atingem os mestres italianos dessa época resultados e cumes tais, que os seus sucessores pouco ou nada puderam acrescentar-lhes.

A terminologia musical atual ainda é um vivo testemunho da preponderância do gênio latino nessa época.

Durante a quase totalidade do século XVII, essa escola especificamente melódica, e por isso mesmo reacionária em relação à antiga polifonia,

dirige o movimento do barôco musical europeu, impondo-se à Inglaterra e à Alemanha.

Em suma, no século XVII, a Itália encabeça o movimento musical na Europa. Mas o que caracteriza essa escola melódica é a superabundância de ornamentos e de virtuosidade, passo que, de maneira geral, a música precelece sobre a poesia. Essa a razão pela qual a França, a partir de meados do século XVII, e mais tarde a Alemanha, onde é maior o predomínio da Itália, pouco a pouco se desligam da sua influência.

Contudo, enquanto permanece ainda a ação do barôco e da sua evolução libertadora, grande número de compositores italianos de gênio escrevem obras-primas imortais.

4.º CONCERTO — A INGLATERRA E A MÚSICA DOS SÉCULOS XVII E XVIII — No panorama que tentamos erguer da evolução da arte instrumental na Europa dos séculos XVII e XVIII, tem a sua importância a Inglaterra, representada nesse domínio por artistas probos, técnicos tradicionais, e por um homem de gênio, Henry Purcell.

Com esse gênio, renasce uma escola instrumental inglesa tão efêmera como a dos Virginalistas do século XVI, pois que morre por sua vez com a revolução de 1688, que acarreta o desaparecimento de todos os elementos musicais da ordem nacional, para ceder lugar a obras de importação estrangeiras, difundidas por franceses, italianos e também por alemães.

Morto Purcell, o período nacional inglês, iniciado com a invenção das formas primitivas da polifonia, encerra-se por dois anos.



Há 58 anos **Pianos Brasil** são o orgulho da Indústria Nacional.

PIANOS BRASIL

na opinião dos



"No momento em que todo o Brasil, num opostolado de misticismo patriótico, nossos artistas erguem tão alto o espírito nacional, muito me orgulho como brasileira em registrar que nossos concertistas já encontram nos **Pianos BRASIL**, um instrumento de genuína fabricação nossa, capaz de exprimir magnificamente a sua arte."

Antonietta Rudge

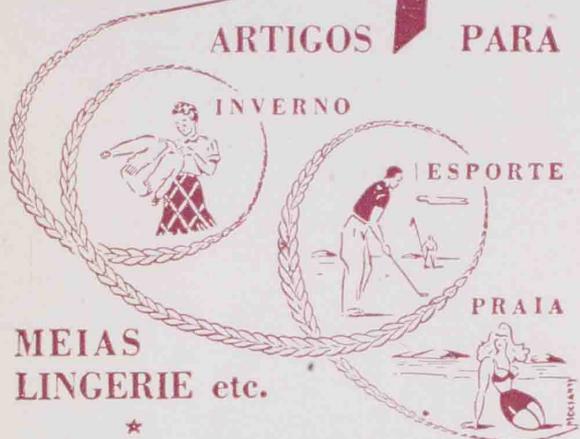
PIANOS BRASIL S.A.

RUA STELLA, 63 - SÃO PAULO

Ag. Pettinati

MALHARIA Troupa

ARTIGOS PARA



MEIAS
LINGERIE etc.

★

Rua Conselheiro Furtado, 1033 - Fone 36-7529

ONIBUS ELETRICO A PORTA

• EXECUTAM-SE ENCOMENDAS •



CA
Serviço

SÃO PA

SOCIEDADE DE CULTURA

SARAU 689.º, nos dias 10 e 11 de

com a gentil co

DEPARTAMENTO MUNICIPAL

4.º e último Concerto

«A Europa e a Música do

sob a regência do

JEAN MARTEL

Programa

Música da época

I — John BULL (-1628)

Henry PURCELL (1658-1695) ...

Allemande

Sarabande

Cebell

Aspecto da música p

II — Georges Friedrich HAENDEL (1685-1759)

1. Ouverture
2. Adagio e stacato
3. Allegro - andante - allegro
4. Tempo di minueto
5. Aria
6. Minueto
7. Bourrée
8. Hornpipe
9. Allegro moderato
10. Andante allegro

NOTA — A 1.ª parte tem a duração de 13 minutos, sendo a 2.ª parte executada sem interrupção, duração de 13 minutos.



"NORGE"

O MAIS BONITO REFRIGERADOR
DE SÃO PAULO

PRONTA ENTREGA

SABRICO S/A

R. Maria Teresa n. 77 - Fone 51-2106

R. B. de Ladario, 402 - Fone 9-7107



KOPENHAGEN FA

Filial: R. Dr. Miguel Couto, 28 - Fone: 33-4111
R. S. Bento, 82 - Fone: 32-6733 ★ Av. Ipiranga, 11 - Fone: 33-3607 ★ Praça João Mendes, 11 ★ Fone: 33-3607 — PORTO AL

PERFUMARIAS
FINAS

CASA FA
PRAÇA PATRI

CASA BENTO LOEB

Loeb e a Sociedade Paulista há mais de 50 anos

SÃO PAULO - Rua 15 de Novembro, 331 - Fone 32-1167

CULTURA ARTÍSTICA

de dezembro de 1951, às 21 horas

em colaboração do

COMITÊ MUNICIPAL DE CULTURA

Orquestra Sinfônica do ciclo

«os séculos XVII e XVIII»

com o maestro francês

CLARINETE

de

Escola inglesa

..... Giga das caçadas do rei

..... Três peças para orquestra de cordas

Repertório preclássico europeia

(1685-1700) - Audição integral na versão original da "Water Music"

11. Alla hornpipe
12. Minuetto
13. Aria
14. Loure
15. Aria
16. Minuetto
17. Minuetto
18. Affettuoso
19. Cantabile
20. Pomposo

3 minutos. A 2.ª parte, porém, que vai ser executada em uma hora.

FABRICAÇÃO DE ESPECIALIDADES EM CHOCOLATES

Loja Matriz: Rua Dr. Miguel Couto, 41 - Fone, 33-3406
SANTOS - Rua Barão de Itapetininga, 98 - Fone: 34-3946
BELO HORIZONTE - Rua da Anga, 750 - Fone: 33-4527 * Praça do Patriarca, 100 -
FILIAIS NO RIO - SANTOS - BELO HORIZONTE
NATAL - ALEGRE - CURITIBA

ACHADA

PRACÇA DO PATRIARCA, 27

NACIONAIS E
ESTRANGEIRAS



SÃO PAULO — Rua 24 de Maio, 224
Tel.: 36-7724.

SANTOS — Rua João Pessôa, 45/47
Praça da Independência, 4 - (no Gonzaga)

PRATA MERIDIONAL



Que lindo!

O MELHOR PRESENTE

PARA

NATAL E ANO BOM!

Livros raros — Brasiliana — America — Obras Ilustradas
Belas Encadernações.

Novidades em livros franceses e ingleses.

Literatura — Arte — Música — Cinema — Teatro — Balet.

LIVRARIA PARTHENON LTDA.

Em suas novas instalações à

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 140
SÃO PAULO

SALÃO 14
TEL. 35-5884

ACEITAM-SE ENCOMENDAS

A EUROPA E A MÚSICA DOS SÉCULOS XVII E XVIII

Notas explicativas do programa do 4.º Concerto

John BELL *

Giga das caçadas do rei

Abrimos uma exceção inscrevendo uma breve obra deste compositor da escola dos virginalistas do século XVI, que dará idéia do estado de espírito em que se encontrava o movimento musical inglês quando nasceu o seu maior compositor: Henry Purcell

Henry PURCELL

Três peças para orquestra de cordas

Reina nessa época, na Europa, sob a influência do barôco, uma reação contra a época polifônica. Porém Purcell, embora fervoroso admirador dos defensores da reforma italiana, não soube romper inteiramente com o passado glorioso dos polifonistas ingleses. Mais ainda, nessa época de reação musical na Europa, será ele o representante do equilíbrio entre a antiga e a nova escola: consciente dos imensos recursos que os dois grandes estilos — o "monódico" e o "polifônico" — ofereciam aos músicos da sua época, reconcilia na sua obra esses dois princípios igualmente fecundos.

Georges Friedrich HAENDEL
Water Music

Consagramos a quase totalidade deste último programa à audição da "Water Music", de Haendel, em particular por três motivos. Em primeiro lugar, isso oferece ocasião de apresentar, na sua raríssima versão original e na integrali-

dade, uma das obras mais colossais da música instrumental dos séculos XVII e XVIII, esquecida em razão da confusão que a rodeara e da perda dos diversos manuscritos que a constituíram. Em seguida, porque podemos tomar a liberdade de situar Haendel na segunda parte de um programa consagrado à Inglaterra, afim de descarregar o recital dedicado à Alemanha, uma vez que esse compositor está ligado à Inglaterra, país que aos poucos o adotou enquanto vivo, e o considera como herói nacional. Enfim, Haendel, tendo estudado na Alemanha, e depois trabalhado com os grandes mestres das escolas de Veneza, Florença e Nápoles, por outro lado escapando pelo seu gênio à influência de qualquer escola, pode representar a própria essência do movimento musical europeu dessa grande época. A obra grandiosa inscrita neste programa, pela sua forma de "suite", resumindo quase todos os movimentos de danças então em voga na Europa, pela variedade, a grandeza, a potência e a riqueza interior do seu estilo, fornece até certo ponto a imagem do gigantesco movimento que sacudiu a Europa depois do grande período polifônico e antes do nascimento do Romantismo. A história da "Water Music" não é isenta de "humour". Em 1712, era Haendel mestre da capela de Jorge, eleitor do Hanover. Sentindo-se atraído pela Inglaterra, para realizar a viagem, pediu uma licença que lhe foi concedida, contanto que ele se comprometesse a "voltar num prazo razoável". Mas o fato é que tão bem se

(Continua)

Deixe que o perfume fale por você

PERFUMARIAS FINAS
NACIONAIS e ESTRANGEIROS

casa fachada

PRAÇA PATRIARCA, 27



BRASIL

Companhia de Seguros Gerais

OFERECE AS MELHORES GARANTIAS

NOS RAMOS DE: _____

Fôgo, Automóveis, Acidentes Pessoais,
Responsabilidade Civil. Transportes
Terrestres e Marítimos, Acidentes no
Trabalho, Aeronáuticos, Lucros Cessan-
tes, Roubo, Vidros.

Capital Subscrito e Realizado	Cr\$ 5.000.000,00
Depósito no Tesouro Federal	Cr\$ 500.000,00
Reservas	Cr\$ 51.000.000,00



DIRETORIA:

DR. HELLADIO CAPOTE VALENTE — Presidente

DR. RAIMUNDO CARRUT — Superintendente

DR. ANTONIO ALVES BRAGA — Produção

SNR. ARMANDO DE ALBUQUERQUE — Secretário

Séde: AVENIDA IPIRANGA, 1216

FONES: 32-4173 e 32-4174 "Rêde Particular" — 32-4542

ENDERÊÇO TELEGRÁFICO: "Azul"
CÓDIGOS: Mascotte — Bentle'ys

Caixa Postal, 796 — São Paulo

OBRAS COMPLETAS E TRECHOS AVULSOS PELOS MELHORES INTERPRETES
TEMOS AS MELHORES GRAVAÇÕES E O MAIOR SORTIMENTO EM DISCOS



Casa Chopin

"VICTOR",
"COLUMBIA",
"ODEON" E
MUITAS OUTRAS
MARCAS.

Músicas — Rádios — Rádios-Victrolas — Pianos
e demais Instrumentos Musicais

MATRIZ: RUA JOSÉ BONIFÁCIO N.º 309 - TELEFONE: 32-6604
FILIAL: ALAMEDA BARROS N.º 47 — TELEFONE: 51-2090

(Continuação)

achou na Inglaterra, que não mais voltou, estabelecendo-se em Londres. Mais ainda, dali a um ano, compôs um **Te Deum** em honra à paz de Utrecht (desfavorável aos príncipes alemães). E como só a um inglês era dado compôr a música dos cerimoniais oficiais, afim de fazer aceitar o seu **Te Deum**, escreveu uma ode, lisonjeando a rainha Ana no dia do seu aniversário. A rainha recebeu com agrado ambas as homenagens e Haendel, já agora músico oficial, vivia muito satisfeito em casa de um Mecenas, o conde de Burlington, quando por desgraça, dali a um ano, teve a sua benfeitora a infeliz idéia de morrer, deixando o trono de herança... ao eleitor do Hanover, coroado rei com o nome de Jorge I, a 20 de outubro de 1714. Mas o rei, que era músico, estava disposto a perdoar-lhe na primeira ocasião. Assim pois, no mês de agosto seguinte, durante um passeio pelo Tamisa, as barcas do rei e da côrte deviam ser acompanhadas por um barco cheio de músicos. O conde Burlington lembrou-se então de encomendar a Haendel a música que, durante o passeio, embalaria os ouvidos reais. O rei, encantado com a "Water Music", quiz conhecer-lhe o autor e Haendel, apresentando-se, pediu e obteve um perdão generoso. Jorge I, comovido, dobrou a pensão de 200 libras concedida ao compositor pela rainha Ana. Aliás, a anedota pode bem não passar de mera lenda e talvez a "Water Music" só tenha sido composta dois anos mais tarde, por ocasião de outra festa no Tamisa. Dessa maneira se resolveria uma dúvida que ainda persiste: com-

preendendo a "Water Music nada menos de 19 peças diferentes, é de fato licito perguntar se acaso o editor não teria reunido numa só várias "Water Music"? Como quer que seja, as nove primeiras peças formam uma unidade, sem que se saiba se formam apenas uma das partes da "Water Music", ou se são elas a própria "Water Music". Neste último caso, pertenceria o resto a outra composição, confundida com a primeira. Ou serão talvez uma série de canções populares compostas por Haendel e arbitrariamente acrescentadas à "Water Music" pelo primeiro editor. E' essa a concepção adotada por várias edições inglesas, ao passo que a edição Chrysander da Haendel's Gessellschaft prefere adotar a da unidade. A questão, em suma, não foi ainda resolvida definitivamente. Na primeira execução, compunha-se a orquestra de quatro violinos, uma viola, um violoncelo um contrabaixo, dois oboes, dois fagotes, duas trompas, dois flautins, uma flauta e duas trombetas. Mas é certo que em execuções posteriores Haendel utilizou, sempre que pôde, grandes orquestras, multiplicando os oboes, por vezes na proporção de dois para sete violinos. Quanto aos fagotes, multiplicavamos ainda mais, em relação aos violoncelos e contrabaixos. A peça compõe-se de uma pomposa "ouverture", onde os diálogos dos cobres e das cordas são como duas orquestras que se respondem, seguida das danças e canções populares. O tom geral é alegre e folgazão — embora com essa alegria contrastem de vez em quando laivos de emoção. Quem ouve a ária (n. 5) ou o andante da "ouverture", não poderá concordar com aqueles que alegam que a Haendel faltava o dom

(Continua)



CHAPÉUS FINOS PARA
SENHORAS

BROADWAY

SEMPRE
ÚLTIMOS MODELOS

RUA SANTA IFIGENIA N.º 276
FONE: 34-4547

SÃO PAULO

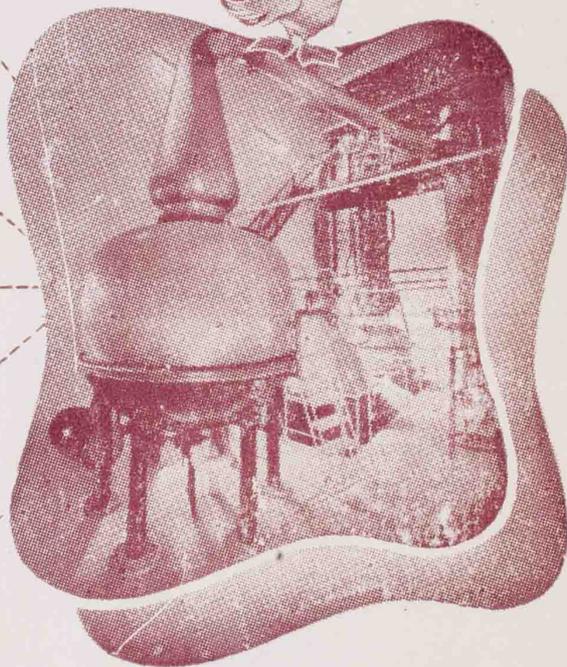


Qualidade máxima

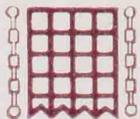
*- em toda a linha
dos produtos "SEAGERS"*



Dr. Siga:



Produzidos com matérias primas da mais alta qualidade em instalações moderníssimas. Higiene absoluta. A marca "SEAGERS" significa superioridade desde 1805 ("Diga-Siga").



SEAGERS DO BRASIL S. A.
RUA HUMBERTO PRIMO, 961 - SÃO PAULO

(Conclusão)

da melodia. Como não será também possível acusar de mesquinha a instrumentação de Haendel, ouvindo a "Overture" ou o célebre n. 11. Melhor será, sem dúvida, desistir de pensar e deixar-se arrastar pela sedução de uma música fácil, por certo, mas que ao mau gosto e à vulgaridade não faz a mínima concessão. Vejamos, porém, número por número, a explicação das vinte partes componentes da "Water music": 1) **Overture** — Toda suite importante não pode começar senão por uma "overture", conforme a alternância clássica; 2) **Adagio e stacato** — Depois de uma introdução brilhante, a lei dos contrastes impõe um "lied" para instrumento e acompanhamento; 3) **Allegro-andante-allegro** — Movimento ternário de suite, conforme a alternância "vivo-lento-vivo" e também à de carácter "maior-menor-maior". Estes contrastes são sublinhados pela maravilhosa alternância das sonoridades **brilhante** dos metais e **doce** dos oboes; 4) **Tempo di minuetto** — Nem sempre é o minuetto uma dança leve. Com a magestade das trompas, adquire ele um carácter diferente. Uma variação menor central, melancólica e delicada, lembra-nos que estamos no apogeu da época clássica; 5) **Aria** — Após um movimento rápido, um movimento lento. Uma ária deliciosa, apresentada em duas orquestrações diferentes; 6) **Minuetto** — Fiel à tradição, ao 1.º minuetto segue-se uma espécie de trio em tom menor e, em seguida, o minuetto "da capo"; 7) **Bourrée** — Que melhor maneira de impôr uma dança tão deliciosa, mas tão curta, que apresentá-la três vezes, em orquestrações diferentes? 8) **Hornpipe** — Idêntica observação: alternância cordas-madeiras-cordas + madeiras; 9) **Allegro moderato** — Longo desenvolvimento em fá maior, tonalidade à qual obedece cada um dos trechos acima. Mas uma sábia modulação nos conduz ao ré menor... ora, a 2.ª Water Music é em ré maior... 10) **Andante-allegro** — Em ré maior,

triumfalmente surgem os metais numa orquestração surpreendente: cada frase é exposta pelos pistões (considerados metais agudos), acompanhados pelos violinos; em seguida, repetição pelas trompas (consideradas metais graves), com acompanhamento dos violoncelos e contrabaixos. Após múltiplas alternâncias, o movimento termina por um coral triunfante dos metais; 11) **Alla hornpipe** — Marcha triunfante, que se tornou célebre na Inglaterra. Alternância dos metais. Parte central menor; 12) **Minuetto** — A lei dos contrastes: após um desencadeamento de orquestração, um delicioso minuetto para flauta; 13) **Aria** — A orquestração de nossa suite é baseada na alternância: madeiras e cordas. Esta ária, com sua parte central tradicionalmente menor, será pois bemvinda; 14) **Loure** — Mas, para manter vivo o interesse, eis novamente os metais, magestosos. A parte central, menor, delicada e terna, será confiada às madeiras e às cordas; 15) **Aria** — Ária curta. Três orquestrações brilhantes, indispensáveis para prender a atenção após quase 45 minutos de festa; 16) **Minuetto** — Mas estamos numa festa náutica, durante uma noite de verão. Que haverá mais terno e emocionante que este delicioso e melancólico minuetto? 17) **Minuetto** — A festa continua... mudemos a orquestração... apelemos para os flautins... O antigo minuetto era magestoso e melancólico... Mas já estamos no século XVIII: o minuetto é agora uma dança rápida e viva. 18) **Affettuoso** — Brilhante e terno... ligeiro e fastoso: eis o segredo desse século maravilhoso; 19) **Cantabile** — Sempre a lei dos contrastes. Após um solo de flautim, nada melhor que um solo de fagote; 20) **Pomposo** — A festa chega ao fim... todas as pecinhas desfilam pouco a pouco. Mas tudo tem um fim. Seria de desejar um fim brilhante... Mas há cousa bem melhor: Estamos no século XVIII e, enquanto os espectadores se afastam, magestosamente, os instrumentos da orquestra se fundem num final pomposo e solene.

Peles Arnold

PELEIRO CREADOR

apresenta

lindas

criações em

PELES

E

MODAS

SECÇÃO

CREDIARIO



RUA 7 DE ABRIL, 361 - FONE: 34-8431



Adapta-se em qualquer piano, proporcionando ao simples amador, momentos de verdadeiro encantamento artístico.

O novo modelo "L" reproduz fielmente o timbre do órgão, e mais 65 instrumentos autênticos e bem definidos.

A sua afinação é automática podendo adaptar-se em qualquer piano.

O "SOLOVOX HAMMOND" ESTÁ REGISTRADO SOB PATENTE UNIVERSAL NÃO CONFUNDIR COM IMITAÇÕES

Representantes e Distribuidores:

CASA HAMMOND

Rua Capitão Salomão, 110 - Lgo. Paisandú
Fone: 34-2550 - São Paulo

Núpcias



*D*ia de núpcias. Eis chegado o grande dia... Tudo é alegria, tudo é flores, tudo é sonho e esperança! Augúrios como-vidos e sinceros de parentes e de amigos dedicados envolvem o jovem par, que, com o sorriso da juventude nos lábios, ingressa feliz na nova Estrada da Vida... No dia de núpcias não faltaram lindos presentes. Não faltou o presente que sempre agrada, que sempre é útil. Não faltaram as lindas baixelas e talheres FRACALANZA.

BAIXELAS

Fractalanza

TALHERES



Para todas as
estações
e Para todas as
ocasiões

TECIDOS

das

Casas

Pernambucanas

UMA FILIAL EM CADA BAIRRO
E MUITAS PELO BRASIL